

Crus. Alta, 2 de Novembro de 1920

Minha muito amada: mãe!

Que as saudades que me torturam a alma tenham força bastante para fazerem-se sentir por isto. Desejo sinceramente; adivinho porém que assim não sucederá, e que tu e as tuas estejam completamente felizes; enquanto eu, passo regularmente, tendo a alma cheia de incertezas, porém, entre essas nuvens negras vejo brilhar o sol radioso da esperança. Ah! esperança, minha esperança que és «o pecho do homem acobardado».

Si não fosse a esperança, o que seria de vida do homem! Bem sei que a esperança é quasi sempre uma mentira que se cria pela «sagrada estrada da verdade». Mas mesmo assim amo-a mais do que a verdade de esse estúpido pensamento, «associação eterna do mal», como disse Sr. N. Fernandes Varela. Si não fosse a esperança que seria do desgracado?

Quanto não faria que não me escreves? Tu fazes mais como as sombras, quando fui (isto contra-foto, meu, note) perseguem-me, escrevendo-me todos os correios, e quando eu te escrevo todos os correios, foges de procurar-me! Se eu não conhecesse a grandura da tua alma era capaz de dizer e dizer que tu te estivesses te divertindo à minha, cuita, e

estivesse finto unicamente por um capricho, mas nunca
por amor, porque o amor não se finga, não calcula, nasce
espontaneamente dos impulsos da caração!

Sim hontem para esta cidade, donde só irei 5.^a feira proximo
mas me sendo possível ir hoje porque sendo hontem e hoje
feriados, e amanha só ter trem ás sete horas, antes da rean-
hertura das repartições onde tenho que trabalhar, tenho
que esperar pela 5.^a feira. A pouco vim do cemiterio, pre-
tando meu culto aos finados: fui ás 7 horas, visitei tumulo
por tumulo, e ante cada um punha-me a pensar que
de tristes recordações não se encerram, tanto nos grandes
e sumptuosos musoleos como nos covis rasos que tem
por unico epitafio uma singela e tacaça cruz!

Quanta deslaxação! Quanta dor! O que me ficou mais fun-
damente gravado no espirito foi um tumulozinho que
tinha este verso por epitafio.

« Silencio. Não acordis os innocentes

Que dormem na seus tumulos riscahos

Felizes os que vivem com esperanza,

Felizes os que morrem com um sonho! »

limbo, não achas? Eu quando
morrer quero ter este philosophico verso do immor-
tal auctor do Cancioneiro do Cigano, escripto no
meu tumulo:

« A morte sem ser desfraca,

Não deixa de ser ventura,

Pois corta pelas raízes

Males que a vida não cura.??

Quanto realizas o teu passio? Diz-me que é lofo, muito lofo, ainda que seja mentira! Consola-me as penas, tu não podes imaginar as saudades que tenho tido de ti; não creias que seja pelo habito que te digo essas palavras, mas porque de facto sinto saudades de ti, mais do que nunca, e mais do que nunca tenho sentido necessidade de uma alma grande como a tua para consolar a minha. Lembra-te Elvira, que em 5 minutos um homem se afoga, e em menos tempo uma alma se perde!!! Por que não vais! Promettes, promettes, promettes, e... nada! Será que todas as mulheres são assim! Não, não pode ser! Demais tu não mulher, és um anjo! Creio no teu amor, porque creio em ti, e. Ocellá que um dia eu não repita esta queixa do poeta: «Pensei que o labio puro não mentaria!» Em toda a aridez da minha vida actual o amor é unico oasis que a torna toleravel, ainda desejavel — amar é sentir no peito a exaçaõ, persistir para todas as alegrias! É sentir a fonte muito acima das misérias humanas! É ter mel na bocca, lãres ante os olhos e muscica nos ouvidos, aroma para o olfacto e velludo para o tacto! É ter tudo quanto aprada, mas pi!... não obigo.

Estou hoje um tanto enfadado, vou mudar de assumpto ou de ponto final: o que preferes? Que eu escreva outras cousas?! pois seja! Está aqui a curaçambria Zapparoli, da qual assisti duas ou tres vezes

tadas em Santa Anna do Livramento e que estrea
amanhã.

Hontem quis por em prova a minha força na
morfológica, e flirtei com: um maxincha que umu pa
sa "timiridosa", tiramos gápos que era um gesto ser
Não te raugues comigo, que eu fiz isso contra o meu
hábito, somente para experimentar as forças, pois a
tanto tempo que não nos encontramos, tive receio que
estivessem enervadas! mas não! Funcionou as mil e
e de maravilhas! estou satisfeito!!

Hontem houve baile em casa da titia,
mas não assisti; dizem que esteve bom.

A mamãe e manassieram passar uns dias
na fazenda, (falarem uns 15.)

Seu Sinalisar por estar já cansado!!!

Fauidades

do teu Sincero

Andréinho